Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TUCURUÍ-PA

Relatoria: Jefferson Diogo da Silva Veiga
Rosalina de Paula Furtado
Beatriz Nascimento Marinho de Oliveira

Autores: Ana Carolina de Aragão Alves
Gardênia da Silva Cavalcante
Amanda Ouriques de Gouveia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma doença zoonótica negligenciada causada por protozoário do gênero Leishmânia. O vetor no qual este protozoario habia refere-se aos insetos hemátofagos, tais quais apenas são transmissiveis através do gênero fêmea contaminada, da espécie flebótamo. As fontes de infecção dessa patologia são, além dos mosquitos, os animais silvestres, que também atuam como reservatório do protozoário, além disso, os cães domésticos e humanos podem ser hospedeiros da Leishmaniose visceral. Em humanos, essa zoonose tem como principais sintomas perda de peso, febre alta, diarreia, palidez cutânea e esplenomegalia. OBJETIVOS: difundir conhecimento para a população através de uma ação em saúde realizada na Unidade Básica de Saúde Dr. Ruy Saint Clair Cunha. METODOLOGIA: Trata-se de uma relato de experiência, baseado na metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, realizada em 02 de fevereiro de 2023, como Atividade Integrada a Saúde (AIS), por meio de uma roda de conversa, com a participação de 20 pessoas presentes, foi abordado o tema“Leihsmaniose: os principais cuidados.”, ultilizando-se de uma tecnologia leve em saúde, folder. RESULTADO E DISCUSSÃO: Observou-se a receptividade da comunidade, que logo foi indagada sobre o que é a leishmaniose, as formas de prevenção, transmissão e como se dá o tratamento da patologia. Além disso, foi notado que a população participante manisfestou-se disposta a discorrer sobre essa temática e apresentou resultados positivos no que se refere as noções de conhecimento sobre a doença. CONSIDERAÇÕES FINAIS: fica claro que ações de educação em saúde são de suma importância no desenvolvimento humano, uma vez que contribui na formação da autonomia da população na prática do cuidado com o ambiente em que habitam, além de possibilitar o acesso a informações acerca de precauções.